

PLANO DE BUSCA ATIVA



ÍNDICE



PLANO



A Secretaria de Estado da Educação elaborou este documento que envolve ações para toda a rede, alinhadas com estratégias específicas a serem desenvolvidas pelas SEDUC/SEDE, Gerências Regionais e Unidades Escolares.

O Plano tem o objetivo de auxiliar na identificação, registro e acompanhamento dos estudantes que se encontram fora da escola e fornecer à rede subsídios para planejar e executar ações que promovam o engajamento dos alunos nas atividades pedagógicas.

OBJETIVOS

- Direcionar as ações dos gestores escolares e das gerências regionais a fim de promover condições de engajamento e aprendizagem dos estudantes mesmo diante do isolamento social e suspensão das aulas presenciais aos quais estão submetidos.
- Utilizar a busca ativa para identificar e trazer para a escola todo e qualquer estudante em situação de exclusão escolar, visando garantir o direito ao acesso, permanência e aprendizagem de todos.

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS



DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS



1. Identificação e diagnóstico

- Plataforma iSEDUC (Identificar frequência/interação dos alunos por escola, ano/série durante o período remoto e híbrido, que não tiveram acesso às atividades propostas pela escola).
- Mobieduca.me (Estabelecer contato com os alunos através de mensagens/convites para o retorno as atividades escolares, mapeando assim os que não se manifestarem).
- Mapear os alunos que não retornaram às aulas propostas pelos professores, como também alunos que não tiveram nenhuma forma de ensino ofertado no período remoto dentro da plataforma ISeduc.

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS



2. Participação efetiva da família e do próprio aluno

- Realizar roda de conversa e reuniões com pais ou responsáveis sobre a situação acadêmica dos alunos, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e maneiras de engajamento dos alunos com os estudos, via plataforma ou presencialmente;
- Disponibilizar os resultados das avaliações externas e internas das escolas e toda a comunidade escolar em forma impressa ou digital;
- Realizar contato domiciliar em situações especiais de alunos de risco;
- Produzir vídeos motivacionais com a participação dos alunos, com temas diversos de interesse do aluno. Reproduzir nas mídias sociais.

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS



3. Acompanhamento contínuo da aprendizagem

Através de diagnósticos, coordenador pedagógico e professores devem elaborar:

- Plano de recuperação da aprendizagem;
- Plano de reposição de conteúdos não ministrados pelo corpo docente;
- Análise e reflexão sobre o sistema de avaliação;
- Conselho de classe atuante;
- Montagem de uma ouvidoria na escola (Caixa de sugestões e Mobieduca.me.);
- Mobilização e motivação a equipe escolar: (Dia D da Busca Ativa nas 21 Gerências Regionais, Ciclos de Webnários, homenagear os alunos e professores engajados, entre outros.)
- Construção do portfólio dos alunos no período de aulas remotas.

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS



4. Fortalecimento das relações entre a comunidade escolar

- Estimular os professores a estabelecerem relações positivas com os estudantes levando ao desenvolvimento de sua autonomia;
- Promover a escuta ativa dos estudantes;
- Estimular a criação do líder de turma com suas respectivas atribuições;
- Promover momentos de rodas de conversas para dialogar temas propostos pelos alunos.

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS



5. Formação continuada

- Cronograma da UTECE de formações para ações de busca ativa.
- Orientação e mobilização por parte dos gestores escolares para a participação e envolvimento dos professores nas formações do Mais Aprendizagem e Chão da Escola.

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS



6. Interlocução com outros parceiros

- Convidar parceiros a colaborar com a rede como: Conselho tutelar e assistência social; supervisor municipal, igrejas, sindicatos, associações, reestabelecer a figura do agente comunitário de educação para a mobilização de busca ativa.
- Promover diálogo e alinhamento do processo de busca ativa dos alunos.
- Realizar estudos, debates e ações conjuntas entre profissionais da Rede Estadual, Sistemas Municipais, Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, famílias, estudantes e comunidade em geral

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



MONITORAMENTO

- Acompanhamento das ações conforme planejado, otimizando o tempo, recursos, espaços e competência humana;
- Analisar a eficiência dos processos e ações desenvolvidas;
- Identificar a necessidade de realização de ações alternativas não previstas no plano, possibilitando a correção de rota;
- Assegurar as rotinas de registro de dados e qualificação da frequência escolar no ISeduc.

AVALIAÇÃO

- Corrigir rotas com base nos dados levantados no monitoramento;
- Prestar conta dos resultados das ações realizadas;
- Identificar o nível dos resultados obtidos a cada etapa realizada, em relação às ações propostas.

RESULTADOS E METAS



O que deve ser feito para atingir o resultado e a meta?

- Analisar, monitorar e definir ações para a melhoria dos indicadores educacionais;
- Verificar se as ações propostas estão surtindo efeito nas avaliações internas e externas para que possa atingir a meta proposta;
- Pesquisar fontes de dados para estudo e análise da comunidade escolar;
- Sistematizar os dados do ISeduc e elaborar instrumental de monitoramento permanente;
- Considerar os relatórios de monitoramento e analisar a evolução dos indicadores propostos;
- Divulgar (SEDE, GRE e Escolas) e acolher contribuições e sistematizar o relatório final.

Caso tenha alguma dúvida, entre em contato pelo e-mail unea@seduc.pi.gov.br

